



ESTADO DO PARANÁ
MUNICÍPIO DE BOM JESUS DO SUL

Rua São Paulo nº 185, Centro, CEP: 85.708-000 - Fone (46) 3548 2000 - CNPJ: 01.612.443/0001-04

Site: www.bomjesusdosul.pr.gov.br E-mail: gabinete@bomjesusdosul.pr.gov.br

CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CRAS
BOM JESUS DO SUL – PR

PLANEJAMENTO ANUAL DO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E
FORTELECIMENTO DE VÍNCULOS (SCFV)

Planejamento Anual das ações e atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), vinculado à Proteção Social Básica do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) do município de Bom Jesus do Sul – PR.



BOM JESUS DO SUL – PR

2026

SUMÁRIO

01	INTRODUÇÃO.....	02
02	APRESENTAÇÃO.....	02
03	OBJETIVOS.....	02
3.1	GERAIS.....	02
3.2	ESPECIFICOS.....	02
04	EIXOS ESTRUTURANTES E TEMAS TRANSVERSAIS.....	03
05	PLANEJAMENTO POR CICLO DE VIDA OFICINAS.....	03
06	METODOLOGIA.....	06
07	AVALIAÇÃO E RESULTADOS ESPERADOS.....	06
08	FORMA DE ACESSO AO SERVIÇO.....	07
09	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	07
10	PROTOCOLO DE APLICAÇÃO DO PLANO FAMILIAR (PAF).....	08
10.1	OBJETIVO.....	08
10.2	PUBLICO/ALVO.....	08
11	ETAPAS DE APLICAÇÃO.....	09
11.1	IDENTIFICACA DE DEMANDA.....	09
11.2	AVALIACAO TECNICA.....	09
12	ELABORAÇÃO DO PAF.....	09
13	EXECUÇÃO.....	09
14	MONITORAMENTO.....	10
15	ENCERRAMENTO.....	10
16	INSTRUMENTOS UTILIZADOS.....	10
17	FLUXO DE ATENDIMENTO.....	10
18	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	10
19	QUESTIONARIO.....	12
20	CONCLUSÃO.....	14

1. INTRODUÇÃO

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) constitui-se como uma política pública essencial no âmbito da Proteção Social Básica do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Desenvolvido no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do município de Bom Jesus do Sul – PR, o SCFV busca prevenir a ocorrência de situações de vulnerabilidade e risco social, bem como reparar e fortalecer os laços familiares e comunitários.

Este Planejamento Anual visa estruturar e organizar as diretrizes metodológicas, os objetivos, as oficinas e as atividades preventivas e socioeducativas a serem executadas ao longo do período de atividades. A atuação pauta-se no respeito à diversidade, no incentivo ao protagonismo e na garantia de direitos em todas as etapas do ciclo de vida dos usuários assistidos.

2. APRESENTAÇÃO

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) é uma oferta continuada da Proteção Social Básica do SUAS no município de Bom Jesus do Sul, atuando de forma integrada ao PAIF. Destina-se à prevenção de situações de vulnerabilidade e risco social por meio do fortalecimento dos laços familiares e comunitários, da escuta qualificada, do incentivo à autonomia e da promoção da convivência em todas as fases da vida. As ações ocorrem de forma continuada em grupos e oficinas, com registros mantidos no RMA e no SISC.

3. OBJETIVOS

3.1 Geral: Fortalecer vínculos familiares e comunitários, promovendo a autonomia, a cidadania e o desenvolvimento integral dos usuários do município.

3.2 Específicos: Prevenir isolamento e violências; cultivar competências socioemocionais; valorizar a cultura local; e democratizar o acesso aos direitos e à rede socioassistencial.

4. EIXOS ESTRUTURANTES E TEMAS TRANSVERSAIS

- **Eixos:** Convivência Social; Direito de Ser; Participação; Autonomia; Pertencimento e Identidade.
- **Temas Transversais:** Família, Saúde e Autocuidado, Direitos Humanos, Enfrentamento às Violências, Projeto de Vida, Meio Ambiente, Cultura Local, Diversidade e Inclusão Comunitária.

5. PLANEJAMENTO POR CICLO DE VIDA E OFICINAS

A) Crianças de 0 a 6 anos

- **Objetivo:** Estimular o desenvolvimento infantil, a convivência comunitária, o fortalecimento dos vínculos afetivos e a prevenção de vulnerabilidades na primeira infância por meio de vivências lúdicas e integração familiar.
- **Oficinas e Atividades:**
 - **Cultura e Expressão:** Atividades lúdicas, musicalização e expressões artísticas infantis.
 - **Vivências:** Jogos cooperativos, dinâmicas afetivas e rodas de conversa orientadas ao fortalecimento do vínculo familiar.

B) Crianças de 6 a 9 anos

- **Objetivo:** Desenvolver competências socioemocionais, cooperação, respeito e vínculos familiares por meio do brincar e da arte.
- **Oficinas e Atividades:**
 - **Cultura e Expressão:** Violão, Ballet, artesanato e pintura em tela.
 - **Esporte e Integração:** Futsal, Vôlei e Jiu-Jitsu.
 - **Vivências:** Jogos cooperativos, rodas de afeto e dinâmicas socioemocionais, trabalhando prioritariamente temas de campanhas de conscientização.

C) Crianças de 9 a 12 anos

- **Objetivo:** Estimular a socialização, o trabalho em equipe, a autonomia e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.
- **Oficinas e Atividades:**
 - **Cultura e Expressão:** Violão, Ballet, artesanato e pintura em tela.
 - **Esporte e Integração:** Futsal, Vôlei e Jiu-Jitsu.
 - **Vivências:** Jogos cooperativos, rodas de afeto e dinâmicas socioemocionais voltadas ao desenvolvimento socioemocional e temas educativos.

D) Crianças de 12 a 15 anos

- **Objetivo:** Promover a inclusão digital, estimular o autoconhecimento, a convivência saudável, a prevenção de riscos sociais e o desenvolvimento da autonomia pessoal.
- **Oficinas e Atividades:**
 - **Inclusão e Preparação:** Informática básica e secretariado como ferramentas de transformação social e desenvolvimento prático.
 - **Esporte e Disciplina:** Futsal, Voleibol, Jiu-Jitsu, artesanato e pintura em tela.
 - **Vivências:** Rodas de conversa, orientação social e debates sobre cidadania e saúde mental.

E) Crianças / Adolescentes de 15 a 17 anos

- **Objetivo:** Estimular o protagonismo juvenil, a liderança, a preparação para o mundo do trabalho, o autoconhecimento e o planejamento do projeto de vida.
- **Oficinas e Atividades:**
 - **Inclusão e Capacitação:** Informática e secretariado, promovendo a inclusão digital e habilidades práticas para o futuro.
 - **Esporte e Disciplina:** Futsal, Voleibol, Jiu-Jitsu, artesanato e pintura em tela.

- **Vivências:** Rodas de conversa, orientação social, ações comunitárias e debates sobre "Projeto de Vida, Saúde Mental e Cidadania".

F) 18 a 29 anos

- **Objetivo:** Fomentar o protagonismo jovem-adulto, a inserção social, a ampliação da rede de apoio e o fortalecimento da autonomia e cidadania.
- **Oficinas e Atividades:**
 - **Práticas Integrativas e Esportivas:** Atividades esportivas, culturais e de expressão.
 - **Vivências:** Rodas de conversa, debates sobre projeto de vida, inserção no mercado de trabalho e fortalecimento de vínculos comunitários.

G) De 30 a 59 anos

- **Objetivo:** Apoiar a função protetiva das famílias, fortalecer redes de apoio mútuo e promover a autonomia, o autocuidado e o bem-estar social.
- **Oficinas e Atividades:**
 - **Práticas Esportivas e Culturais:** Futsal, caminhada orientada, Coral e Violão.
 - **Vivências:** Encontros reflexivos, oficinas de orientação social e ações de integração comunitária.

H) 60 anos ou mais

- **Objetivo:** Promover o envelhecimento ativo e saudável, a manutenção da autonomia, a prevenção do isolamento social e a melhoria da qualidade de vida das pessoas idosas.
- **Grupos ofertados:**
 - **Caminhada Orientada:** Exercício físico seguro que melhora a saúde do coração, o equilíbrio e a circulação, contando com a supervisão de profissional de educação física.

- **Academia da Saúde:** Promove o envelhecimento ativo por meio de atividades físicas adaptadas, integração social e ações de prevenção de quedas, contribuindo para a funcionalidade e qualidade de vida.
- **Futsal para Idosos:** Favorece a execução das tarefas diárias, evita atrofia muscular, melhora a mobilidade articular, reduz a perda óssea e melhora a função cardíaca.
- **Coral e Violão:** Oferece benefícios para a saúde mental e física, destacando-se pela socialização, melhora da memória, estímulo motor e capacidade pulmonar.

I) Grupo Específico

- **Grupo Anjos da Paz:** Espaço de convivência, escuta, partilha e fortalecimento de vínculos direcionado especialmente aos familiares e cuidadores de beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC).
 - **Vivências:** Encontros reflexivos, oficinas de orientação social e ações de integração comunitária.

6. METODOLOGIA

A metodologia fundamenta-se na escuta qualificada, no diálogo e na aprendizagem prática. As atividades combinam momentos práticos (esportivos, artísticos e de lazer) com rodas de conversa socioeducativas e articulação direta com as redes de Saúde, Educação e Assistência Social.

7. AVALIAÇÃO E RESULTADOS ESPERADOS

- **Acompanhamento:** Avaliação contínua por meio da assiduidade, participação ativa, evolução nas relações interpessoais, escuta dos usuários e registros no SISC e RMA.
- **Resultados Esperados:** Fortalecimento das redes de apoio familiar em Bom Jesus do Sul - PR, ampliação do sentimento de pertencimento comunitário, redução de isolamentos e melhoria na qualidade de vida dos participantes de todas as idades.

8. FORMA DE ACESSO AO SERVIÇO:

- A oferta do SCFV é realizada por meio de divulgação nas instituições de ensino, junto à rede socioassistencial e às demais políticas públicas, bem como por meio de busca ativa, acolhida e encaminhamentos efetuados pela equipe técnica do CRAS.
- A inserção prioriza os usuários que integram o público prioritário do SCFV, conforme as normativas vigentes. Havendo disponibilidade de vagas e demanda inferior à capacidade de atendimento do serviço, o acesso poderá ser ampliado aos demais usuários pertencentes às faixas etárias contempladas, observando-se os critérios técnicos e a capacidade operacional do município.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O diagnóstico evidencia a importância da manutenção e fortalecimento do SCFV como estratégia preventiva da Proteção Social Básica, contribuindo para a inclusão social, fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e desenvolvimento da autonomia dos usuários.



10. PROTOCOLO DE APLICAÇÃO DO PLANO DE ACOMPANHAMENTO FAMILIAR (PAF)

CRAS DE BOM JESUS DO SUL – PR

10.1 Objetivo

Padronizar a elaboração, execução, monitoramento e avaliação do Plano de Acompanhamento Familiar (PAF), instrumento técnico do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), destinado às famílias que necessitam de acompanhamento sistemático em razão de vulnerabilidades sociais identificadas pela equipe técnica.

10.2 Público-Alvo

O PAF será aplicado às famílias referenciadas ao CRAS que apresentem vulnerabilidades que demandem acompanhamento continuado, tais como:

- fragilidade ou rompimento de vínculos familiares;
- insegurança de renda e vulnerabilidade socioeconômica;
- dificuldades no exercício da parentalidade e da função protetiva;
- situações de violência ou outras violações de direitos acompanháveis pela Proteção Social Básica;
- isolamento social;
- necessidade de articulação com outras políticas públicas.

11. ETAPAS DE APLICAÇÃO

11.1 Identificação da demanda

- Acolhida, demanda espontânea, busca ativa ou encaminhamento da rede.

11.2 Avaliação técnica

- Escuta qualificada, análise da situação familiar e visita domiciliar, quando necessária.

12. ELABORAÇÃO DO PAF

- Definição conjunta com a família dos objetivos, ações, responsabilidades, encaminhamentos e prazos.

13. EXECUÇÃO

Atendimentos individualizados, visitas domiciliares, participação em grupos do PAIF, inserção no SCFV e articulação com a rede socioassistencial e intersetorial.

A metodologia fundamenta-se na escuta qualificada, no diálogo e na aprendizagem prática. As atividades combinam momentos práticos (esportivos, artísticos e de lazer) com rodas de conversa socioeducativas e articulação direta com as redes de Saúde, Educação e Assistência Social.

14. MONITORAMENTO

Acompanhamento: Avaliação contínua por meio da assiduidade, participação ativa, evolução nas relações interpessoais, escuta dos usuários e registros no SISC e RMA.

Resultados Esperados: Fortalecimento das redes de apoio familiar em Bom Jesus do Sul - PR, ampliação do sentimento de pertencimento comunitário, redução de isolamentos e melhoria na qualidade de vida dos participantes de todas as idades.

15. ENCERRAMENTO

- O acompanhamento será encerrado quando os objetivos pactuados forem alcançados ou mediante avaliação técnica que indique não haver necessidade de continuidade.

16. INSTRUMENTOS UTILIZADOS

- Cadastro Único;
- Plano de Acompanhamento Familiar (PAF);
- Registros de atendimento e visitas domiciliares;
- Relatórios técnicos e encaminhamentos na Rede Municipal de Proteção se necessário for.

17. FLUXO DE ATENDIMENTO

Identificação da demanda → Avaliação técnica → Elaboração do PAF → Execução das ações → Monitoramento → Reavaliação → Encerramento ou continuidade do acompanhamento.

18. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano de Acompanhamento Familiar será construído de forma participativa, respeitando a autonomia das famílias, a ética profissional e os princípios da Política Nacional de Assistência Social. Sua aplicação visa qualificar o trabalho social com famílias, fortalecer a função protetiva, ampliar o acesso aos direitos e contribuir para a superação das vulnerabilidades identificadas no território de Bom Jesus do Sul.

PLANO DE ACOMPANHAMENTO FAMILIAR (PAF)

CRAS BOM JESUS DO SUL - PR



O CAF é um instrumento do PAIF que organiza o acompanhamento de famílias em situação de vulnerabilidade, visando fortalecer vínculos, promover acesso a direitos e superar situações de risco social.

ETAPAS DO PAF



INSTRUMENTOS UTILIZADOS

- Cadastro Único
- Plano de Acompanhamento Familiar (PAF)
- Registros de atendimentos e visitas domiciliares
- Encaminhamentos
- Relatórios técnicos

PERIODICIDADE DO ACOMPANHAMENTO

NÍVEL DE VULNERABILIDADE	FREQÜÊNCIA DO ACOMPANHAMENTO
Alta	Mensal
Média	Bimestral
Baixa	Trimestral

PRINCÍPIOS



Protagonismo da família



Proteção social não contributiva



Matricialidade sociofamiliar



Intersetorialidade



Respeito e sigilo profissional



CRAS BOM JESUS DO SUL - PR

Fortalecendo vínculos, promovendo direitos e proteção social.

19. QUESTIONARIO

SUGESTAO DE QUESTIONÁRIO:

Responsável Familiar: _____

Data: ____/____/____ Técnico(a): _____

1. Motivo do Acompanhamento

2. Diagnóstico Familiar

Quais são as principais vulnerabilidades identificadas?

Quais potencialidades e recursos a família possui?

3. Objetivos do Acompanhamento

O que se pretende alcançar com o acompanhamento familiar?

☐ Fortalecimento dos vínculos familiares

☐ Acesso a direitos e benefícios

☐ Fortalecimento da autonomia

☐ Inclusão em serviços da rede

☐ Outro: _____

4. Plano de Ação

Ação Responsável

Prazo

Família

CRAS

Rede de Atendimento

5. Acompanhamento

Evolução da família e ações realizadas:

6. Reavaliação

☐ Objetivos alcançados

☐ Objetivos parcialmente alcançados

☐ Permanecer em acompanhamento

☐ Encerramento do acompanhamento

Observações:

Data: // _____

Técnico(a): _____

Responsável Familiar (quando pertinente): _____

20. CONCLUSÃO

O Planejamento Anual do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) do CRAS de Bom Jesus do Sul – PR reafirma o compromisso do Sistema Único de Assistência Social com a promoção da cidadania, do respeito à diversidade e da proteção social continuada.

Através da articulação intersetorial e da execução contínua de oficinas e grupos socioeducativos por ciclos de vida, o planejamento consolida estratégias efetivas para o fortalecimento da autonomia dos indivíduos e o adensamento das redes comunitárias e familiares no município.